REDE SUSTENTABILIDADE
JOSE LUIZ DE SANTANA
VEREADOR
01

PROJETO DE LEI N° 13 / 2024

"DISPÕE SOBRE O TOMBAMENTO DA FESTA DE SÃO CRISTÓVÃO COMO BEM CULTURAL DE NATUREZA IMATERIAL DO POVO DE SARZEDO/MG."

A câmara municipal de Sarzedo, no estado de Minas Gerais aprova e eu sanciono a seguinte Lei.

Art. 1°. Fica considerado Patrimônio cultural e imaterial de interesse público, para fins de tombamento, o evento organizado anualmente no Município de Sarzedo MG, conhecido como Festa de São Cristóvão, constituído como Patrimônio Cultural de natureza imaterial do povo Sarzedense;

Art. 2°. O referido evento ocorre todos os anos entre os dias 16 e 25 de julho;

Art. 3°. A declaração de que se trata esta Lei tem por objetivo preservar a tradição, promovendo o reconhecimento e a valorização do patrimônio imaterial, além de contribuir para a transmissão de valores históricos as gerações futuras.

Art. 4°. Compete ao Poder Executivo adotar as medidas cabíveis para o registro do bem cultural de que trata esta Lei.

Art. 5º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sarzedo, 25 de março de 2024.

José Luiz de Santana

Vereador/ José Luiz De Santana

CÂMARA MUNICIPAL DE SARZEDO
Recebemos dia: 25/03/2024
Hora: 16:02
ASSINATURA - PROTOCOLO

Rua Professora Efigênia Mendonça Pinheiro, nº 199, Centro - Sarzedo - MG CEP: 32450-000
Tel.: (31) 2117-6211 E-mail: zu@camarasarzedo.mg.gov.br

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI /2023

O NASCIMENTO DA FESTA - A festa de São Cristóvão nasceu da ideia de várias pessoas, mas especialmente de pessoas que tinham o Santo Protetor dos Motoristas como santo mediador junto a Jesus, nas suas orações, isso em 1.982. Nesse ano de 2024 a festa completa 42 anos.

QUEM IDEALIZOU A FESTA - As pessoas idealizadoras da Festa de São Cristóvão são: Luciana Cruz de Oliveira filha do Tilú, Tilú e Dona Abigail, Sueli do Senhor Joãozinho, Padre José Campos Taitson e Vicente Luzia, Proprietário de uma empresa de Transportes chamada Vitran Transportes. Também haviam outras pessoas que colaboravam na organização, mas esses foram os principais.

COMO FOI A PRIMEIRA FESTA - A primeira festa realizada foi no local onde existe a Paróquia Nosso Senhor dos Passos, ali não existia ainda a Igreja Construída, mas sim um terreno onde eram celebradas as missas pelo Padre José Campos Taitson, era um terreno baldio.

COMO ERA A PROGRAMAÇÃO - Na programação daquela época foram realizadas Novenas, missas, levantamento de mastro, barraquinhas, shows com duplas sertanejas, queima de fogos e a tão esperada Procissão Motorizada de São Cristóvão que saia do local da festa e ia até ao então Distrito de Mário Campos pela Rodovia MG 040 e retornava a festa, mas antes na entrada do Bairro Brasília passava pela benção do Padre José que fazia questão de abençoar todos veículos que passavam por ele, ele usava um ramo de alecrim e um balde com água benta.

As pessoas participantes ganhavam camiseta da festa, terço, adesivos e santinhos de São Cristóvão. A Carreata tinha participação de todas empresas

03

de transporte da região, centenas de veículos estavam na carreata, uma grande carreta, enfeitada de flores e bandeirinhas puxava a carreata, enfeitada, com uma imagem de madeira em cima de um andor. Durante a festa sempre tinham presentes que eram sorteados a todos e também era homenageado o Motorista Padrão daquele ano.

E aquela grande carreata causava grande impacto na vida da cidade, pois as ruas ficavam lotadas de veículos e caminhões que buzinavam o tempo todo, causava grande congestionamento, veículos cheios de pessoas e todo aquele impacto não causava nenhum constrangimento aos moradores que gostavam e até participavam de toda festa.

Na festa existia o tradicional churrasco e as tradicionais comidas típicas das quermesses mineiras nas barraquinhas e toda renda arrecadada era destinada as obras da então Capela Nosso Senhor dos Passos que na época pertencia a Paróquia Nossa Senhora das Graças, de Ibirité.

Realmente a Festa de São Cristóvão poderia ser considerada a maior festa de toda região de Sarzedo, Mário Campos e Ibirité em termos de visitantes e participação pois vinham turistas de muitas cidades, era uma festa esperada por todos.

COMO ERA A RECEPTIVIDADE DAS PESSOAS – Quanto aos moradores do Bairro Brasília e de Sarzedo todo, era uma alegria não só participar da festa, mas preparar ela também, elas interagiam e se ofereciam para colaborar em alguma coisa. Devido as inúmeras atividades na programação da festa, a Comissão Organizadora não dava conta, precisava aceitar a ajuda das pessoas e cada grupo tomava conta de uma parte da festa. As donas de casa preparavam a comida a ser vendida durante os dias de festa, os jovens preparavam os enfeites e liturgia das missas, os homens preparavam andores, mastro, fogueiras, churrasco, etc.

Os jovens se reuniam, dias antes, nas casas preparando e recortando bandeirinhas nas cores verde e vermelha, são cores de São Cristóvão.

04

Os visitantes apareciam nos dias de novena da festa e no dia da festa em si, eram bem recebidos com muita festa e barraquinhas, a área da Igreja era toda enfeitada de bandeirinhas e haviam muitos fogos de artificio.

Naquela época não haviam tantos eventos como hoje, então a expectativa das pessoas já começava bem no início de cada ano, as reuniões já começam nas casas, os preparativos e as listas de compras já eram elaboradas e ficava a cargo do Senhor Vicente da Vitran fazer a busca por patrocinadores em empresas de transporte da região e a Luciana e Sueli ficavam encarregadas de comprar todo material de insumos para a festa.

COMO SE DEU A TRADIÇÃO DA FESTA – Com o passar dos anos as pessoas ficavam mais experientes na organização e o movimento da festa ficava ainda maior. A festa se consagrou e virou expectativa de realização durante todos os anos até hoje em 2024, milhares de pessoas vem para festa que ainda é realizada da mesma forma.

Infelizmente as pessoas se vão embora, falecem, mas o legado delas permanecem com as outras pessoas, faleceram Tilú, Vicente, Luciana que deixaram plantadas suas sementes que outras pessoas cuidaram e conservaram esse bem cultural.

PORQUE SÃO CRISTOVÃO E QUAL O SIMBOLISMO – São Cristóvão na história da Igreja sempre foi um santo que deixou poucas informações e registros, o povo cultuou através de sua fé que ele é um Santo forte na proteção dos motoristas. Um arqueólogo amador, o Padre francês Louis Duchesne (1843-1922), filósofo, professor, historiador do cristianismo,

anunciou um importante descoberta em 1878, resultado de suas andanças por sítios ligados à história dos primeiros cristãos.

05

Tratava-se de inscrições gravadas em pedras na ruina de uma igreja na antiga Calcedônia (Istambul) na Túrquia, era o primeiro templo consagrado à São Cristóvão datado de 401 – 450 épocas do Imperador Romano, Teodósio 2º. Uma das inscrições continha a seguinte frase: "Com Deus foi lançada a pedra fundamental do martírio de São Cristóvão! Isso permitiu duas conclusões a primeira e mais importante era a comprovação histórica da existência desse santo e outra era sobre a veneração à sua memória é algo extremamente antigo dentro da história do cristianismo. O fato é que a veneração a São Cristóvão perpetuou ao longo dos tempos e séculos como grande mártir e grande santo popular entre os devotos.

Em uma outra vertente, tem um texto muito importante datado do século 7, chamado de Atos de São Cristóvão, é o texto mais antigo sobre esse santo a qual contava sobre a vida dele e se tornou forte durante a Idade Média. E segundo sua história teria nascido na Líbia (Israel) mas viveu na Síria e sido morto martirizado em 251, na Anatólia (Turquia) na época do Imperador Romano Décio (201-251). Ingressou no exército imperial, converteu-se ao cristianismo e contou aos seus colegas soldados que o denunciaram e tendo sido torturado, permaneceu na sua crença. Ele era um homem de grande estatura e possuía grande força física, mas continuava a ser perseguido porque se batizou e falava para todos que "embora na terra tinha o imperador romano, o maior rei da terra e verdadeiro era Jesus Cristo" tendo então fugido do exército foi perseguido e se refugiu as margens de um rio, com águas revoltas na Costa Sul da Turquia, onde trocou seu nome original que era Réprobo para Cristóvão que significa "aquele que carrega Cristo" . Passou também a transportar as pessoas nas costas pois além de alto era forte e

conseguida passar pelas águas revoltas tranquilamente e acabava salvando as pessoas da morte pois muitas morriam tentando atravessar o rio.

06

Em várias literaturas contam que São Cristóvão era um gigante, mal humorado e solitário vivendo em suas terras as margens de um rio, E que certo dia uma criança queria atravessar o rio, tendo sido atendido imediatamente por São Cristóvão, que no meio do rio sentiu a criança ficar pesada demais, ao ponto de ficar curvado, depois de ter atravessado, colocou a criança no chão, comentou com ela que "sentiu ela tão pesada, parecia o peso do mundo" e a criança respondeu que "o peso era do redentor do mundo". Daí vem a associação de São Cristóvão àqueles que conduzem veículos, porque ele foi o instrumento de transporte do próprio Cristo.

No Brasil a devoção a São Cristóvão chegou com os Jesuítas no século XVI e logo se espalhou por toda região impulsionando a construção de mosteiros, igrejas, irmandades, patronatos, influenciando a religiosidade e a cultura popular. A Igreja mais antiga no Brasil é a Capela de São Cristóvão erguida em 1627 no Rio de Janeiro.

As narrativas de cunho mitológico, folclórico e lendário, contribuíram para se formar a representação iconográfica de São Cristóvão como santo defensor e protetor dos perigos no dia a dia.

E como ele é Padroeiro dos Motoristas é comum entre as Paróquias – sobretudo em cidades do interior – organizem anualmente uma carreata, missas e festas.

José Luiz de Santana

Vereador/ José Luiz De Santana